



SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

REMODELAÇÃO DE POSTO DE ABASTECIMENTO CIPOL (Avenida Cidade do Porto / Ferreiros, Braga)

Acrónimo: BRA 15 ACP



RELATÓRIO FINAL

**Manuela Martins, Fernanda Magalhães e
Juliana Silva**

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 63, 2017

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Avenida Central, 39
P 4710-228 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2017**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. REMODELAÇÃO DE POSTO DE ABASTECIMENTO CIPOL. RELATÓRIO FINAL.

Autor: MANUELA MARTINS, FERNANDA MAGALHÃES E JULIANA SILVA.



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º 63

2017

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Remodelação de Posto de Abastecimento Cípol

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DE ESCAVAÇÃO E SONDAGEM

RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins, Fernanda Magalhães e Juliana Silva

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2017/421392 (C.S:1163513) de 15-02-2017.



Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

**REMODELAÇÃO DE POSTO DE ABASTECIMENTO CIPOL
(Avenida Cidade do Porto / Ferreiros, Braga)**

Trabalhos Arqueológicos de Escavação e

Acompanhamento

Acrónimo: BRA15ACP

RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins

Fernanda Magalhães

Juliana Silva

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, março de 2016

Índice

1	Introdução	004
2	Objetivos e Metodologia	005
3	Resultados	006
3.1	Sondagem 1	006
	<i>3.1.1 Estratigrafia da Sondagem 1</i>	<i>006</i>
	<i>3.1.2 Espólio da Sondagem 1</i>	<i>007</i>
	<i>3.1.3 Sumário interpretativo da Sondagem 1</i>	<i>007</i>
3.2	Sondagem 2	007
	<i>3.2.1 Estratigrafia da Sondagem 2</i>	<i>007</i>
	<i>3.2.2 Espólio da Sondagem 2</i>	<i>008</i>
	<i>3.2.3 Sumário interpretativo da Sondagem 2</i>	<i>008</i>
3.3	Sondagem 3	009
	<i>3.3.1 Estratigrafia da Sondagem 3</i>	<i>009</i>
	<i>3.3.2 Espólio da Sondagem 3</i>	<i>009</i>
	<i>3.3.3 Sumário interpretativo da Sondagem 3</i>	<i>009</i>
3.4	Sondagem 4	009
	<i>3.4.1 Estratigrafia da Sondagem 4</i>	<i>009</i>
	<i>3.4.2 Espólio da Sondagem 4</i>	<i>010</i>
	<i>3.4.3 Sumário interpretativo da Sondagem 4</i>	<i>010</i>
3.5	Acompanhamento 1	010
	<i>3.5.1 Estratigrafia do Acompanhamento 1</i>	<i>010</i>
	<i>3.5.2 Espólio do Acompanhamento 1</i>	<i>010</i>
	<i>3.5.3 Sumário interpretativo do Acompanhamento 1</i>	<i>011</i>
3.6	Acompanhamento 2	011
	<i>3.6.1 Estratigrafia do Acompanhamento 2</i>	<i>011</i>
	<i>3.6.2 Espólio do Acompanhamento 2</i>	<i>011</i>
	<i>3.6.3 Sumário interpretativo do Acompanhamento 2</i>	<i>012</i>
4	Síntese Interpretativa	012
5	Conclusões/Recomendações	013

6 Bibliografia	013
7 Ilustrações	015
7.1 Figuras	015
(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local	
(Planta com as sondagens)	
(Planos e perfis selecionados por sondagens)	
(Diagrama Harris)	
(Planta geral com vestígios)	
(Plantas interpretadas)	
7.2 Fotos	016
8 Apêndices (CD.ROM)	017
Desenhos de campo (scanner)	
Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)	
9 Anexos (CD.ROM)	018
(Ofícios)	
(Documentos originais)	
(Outros)	

1 Introdução

O projeto de remodelação do posto de abastecimento Cipol, situado na Avenida Cidade do Porto, Ferreiros, Braga, promovido por CIPOL – Companhia Internacional de Petróleos, localiza-se numa zona com condicionantes arqueológicas, por se encontrar nas imediações da área da necrópole romana de Maximinos, tradicionalmente associada à saída da Via XVI, cujos limites exatos são ainda desconhecidos. Essa circunstância justificou a realização de um acompanhamento arqueológico para avaliação dos possíveis impactes da obra sobre eventuais vestígios arqueológicos, em conformidade com a legislação em vigor, designadamente, Lei 107/01, D.R. – Série I-A, N.º 209, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho, e as diretivas do Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga, relativas à Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Ofício n.º S/427/DMUOPSA/2015 (Ref.10983/2015).

De facto, as intervenções arqueológicas de salvamento desenvolvidas pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, desde 1976, bem como a existência de achados funerários realizados nos anos 50 e 60 do século passado documentam a elevada sensibilidade arqueológica deste setor da cidade, correspondente à periferia de *Bracara Augusta* onde existiria uma necrópole, associada a uma via, cujo traçado se desconhece, sendo igualmente possível que nas suas imediações pudessem ocorrer outros equipamentos que eram comuns nos espaços periurbanos das cidades romanas.

Tendo em conta os dados disponíveis presume-se que seria a via XVI que cruzava esta zona, saindo pelo lado este da cidade, contornando o anfiteatro que se situava no eixo do decumano máximo. Esta via ligava a cidade de *Bracara Augusta* com *Olisipo* (Lisboa), passando por *Cale* (Porto), assegurando uma das ligações com a província da Lusitânia e está referenciada no *Itinerário de Antonino*, documentação imprescindível para o estudo da rede viária romana (Carvalho, 2008: 195).

Associada a esta via existia uma necrópole à qual se associam as sepulturas encontradas nas ruas do Caires e Santos da Cunha e junto à igreja de Maximinos, bem como um conjunto significativo de inscrições funerárias, conhecidas de longa data, mas com proveniência exata desconhecida (Martins *et al*, 1989-90: 49-87).

Do estado atual dos conhecimentos sobre as transformações da morfologia urbana da cidade de Braga ao longo do tempo, no âmbito da investigação em arqueologia urbana, podemos salientar que a área sobre a qual este relatório incide constituiu quer no período romano quer nas épocas posteriores, uma zona externa ao perímetro amuralhado (Ribeiro, 2008: 207-501). Ao

longo do século XX, sobretudo com a expansão urbanística que se verificou desde a década de setenta do século passado, a área onde assenta o posto Cipol foi palco de intenso processo construtivo (Martins *et al*, 2013: 81).

Os trabalhos arqueológicos a que se referem este relatório foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação do promotor da obra, Cipol – Companhia Internacional de Petróleos, proprietário do edifício.

A intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC, ofício n.º S-2015/377349 (C.S: 1042541), de 27/08/2015 (Proc.º n.º DRCN-DSBC/2015/03-03/585/POP/59951 (C.S:136683), decorreu entre 1 de dezembro e 21 de dezembro de 2015. A direção científica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM, na pessoa da arqueóloga Maria Manuela dos Reis Martins, responsável pelo Projeto de *Bracara Augusta*. A arqueóloga Fernanda Eugénia Puga de Magalhães, corresponsável pela intervenção, assegurou em permanência o enquadramento de campo e a direção técnica dos trabalhos, que foram executados pela mesma, com o apoio da arqueóloga, Juliana Silva, contratada da UAUM.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

2 Objetivos e Metodologia

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos aprovado pela DGPC e visando dar satisfação às condicionantes arqueológicas estabelecidas pela tutela, constituíram-se objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

Assim, foram definidas três zonas de impacto: a área de implantação dos tanques de depósito, que implicou a remoção de terras até à profundidade máxima de 4,5 metros, a área de instalação da rede de combustíveis e a instalação de um novo edifício, cujas fundações não ultrapassaram os 1,5 metros de profundidade.

Desta forma, na zona de implantação dos novos tanques foram realizadas quatro sondagens, referenciadas a uma quadrícula com 5x3m cada, tendo igualmente sido executado o acompanhamento do desaterro mecânico dessas mesmas sondagens e das sapatas para o novo edifício.

Em todas as sondagens procedeu-se a uma decapagem por unidades estratigráficas (UEs) (construídas ou sedimentares), tendo o seu registo sido elaborado em fichas próprias, bem como

em desenhos de planos e perfis, à escala 1:20, disponíveis em suporte digital e integrados ao Sistema de Informação da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (SIAUA).

Os registos gráficos e fotográficos produzidos durante a intervenção encontram-se depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções em Braga no âmbito do Projeto de Salvamento *Bracara Augusta* reservando-se os autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido efetuado pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos.

3 Resultados

3.1 Sondagem 1

3.1.1 Estratigrafia da Sondagem 1

A sondagem 1, com a dimensão de 5x3m, foi implantada na área onde estava prevista a abertura para os tanques de combustível das novas bombas na zona de entrada.

Os trabalhos iniciaram-se com a remoção das unidades estratigráficas superficiais através do recurso a uma máquina retroescavadora. As três primeiras unidades estratigráficas correspondem ao pavimento contemporâneo, constituído pela UE001, correspondentes ao piso em cubos de granito azul, pela UE002, referente a uma camada de enchimento para preparação de assentamento do paralelo, constituído por areias e pela UE003, identificada como um segundo nível de enchimento de preparação para assentamento da UE001, constituído maioritariamente por pedra pequena.

Após a remoção dos primeiros níveis foi possível identificar mais seis enchimentos de nivelamento. São eles: a UE004, uma camada arenosa, compacta, de coloração esverdeada, devido ao contacto com combustíveis; a UE005, que apresenta inclusões de pedra miúda e material de construção; a UE006, que ostenta apenas inclusões de pedra média e miúda; a UE007 que apresenta veios de limo e inclusões de carvões e material cerâmico, o que comprova que este nível foi revolvido; a UE008 que representa o primeiro nivelamento sobre a rocha e a UE009, corresponde ao nível de alteração granítica.

Os trabalhos de escavação concluíram-se a uma profundidade de aproximadamente 3m em relação à cota de circulação atual, identificando-se a alterite granítica a 210.51m.

3.1.2 Espólio da Sondagem 1

No decorrer da decapagem desta sondagem foi possível identificar fragmentos de material de construção. Assim, na UE004 recuperamos nove fragmentos de material de construção da época moderna/contemporânea, enquanto, na UE005 foram exumados sete fragmentos de material construção, também atribuíveis ao período moderno/contemporâneo, bem como dois fragmentos de material de construção da época romana. Salienta-se, porém, que estes elementos surgiram completamente descontextualizados, não tendo sido confirmados quaisquer níveis de ocupação antigos neste local.

3.1.3 Sumário interpretativo da Sondagem 1

Nesta sondagem foi possível identificar os níveis associados às antigas bombas de abastecimento da Cipol, como o pavimento em paralelo (UE001) e os enchimentos de nivelamento para assentá-lo (UEs 002, 003 e 004).

Identificamos também os aterros anteriores à construção das bombas, representados pelos enchimentos correspondentes às UEs 005 e 006.

Por fim, convém destacar o enchimento referenciado pela UE007, Trata-se de um nivelamento que apresenta veios de limo e areias que se acumularam pela passagem de água. Provavelmente, este aspeto pode relacionar-se com a proximidade do local relativamente ao rio Este, representando a referida EU um nível de aluvião associado ao mesmo. Importa, também, salientar que foi nesta camada que identificamos material de construção de cronologia romana, o que sugere uma ocupação para este período nos arredores da área intervencionada.

3.2 Sondagem 2

3.2.1 Estratigrafia da Sondagem 2

A sondagem 2 foi implantada paralelamente à sondagem 1 e, tal como a anterior, tinha 5x3m de dimensão. Tinha como objetivo sondar a área onde estava prevista a abertura para os tanques de combustível, localizados na zona nascente das novas bombas.

Os trabalhos iniciaram-se com a remoção das primeiras unidades estratigráficas através do recurso a uma máquina retroescavadora. Tal como na sondagem anterior, as primeiras unidades

correspondem aos níveis associados ao pavimento das bombas da Cipol, (UE001, UE002 e UE003), enquanto a UE004 corresponde à camada argilosa de coloração esverdeada, que se formou devido ao contato com combustíveis das antigas bombas. Por outro lado, foi possível identificar duas novas unidades: a UE010 que corresponde a um enchimento de nivelamento de coloração castanho-escuro e a UE011, referente a um camada arenosa, de coloração castanho claro, com veios de limo e alguns pontos de carvão. Novamente, e tal como acontece na sondagem 1, foram identificadas a UE008, que corresponde ao primeiro enchimento de nivelamento sobre a rocha e a UE009 que representa o nível de alteração granítica.

Os trabalhos de escavação concluíram-se a uma profundidade de 2,5m em relação à cota do pavimento das bombas, individualizando-se a alterite granítica a 211.03m.

3.2.2 Espólio da Sondagem 2

Nesta sondagem foram identificados, na UE010, cinco fragmentos de material de construção da época moderna/contemporânea.

3.2.3 Sumário interpretativo da Sondagem 2

Tal como ocorreu na anterior sondagem, foi possível reconhecer alguns níveis associados à construção das antigas bombas da Cipol.

Do ponto de vista estratigráfico, foi sinalizada uma sequência de sedimentos bastante rudimentar, composta basicamente pelo pavimento das bombas (UE001) e os níveis de preparação para assentamento do mesmo (UEs002, 003, 004). O enchimento identificado com a UE010 corresponde a um aterro para a construção das bombas, que serviu para nivelar a cota do terreno para a implantação da nova infraestrutura. Por outro lado, a UE011 deverá ser equivalente à UE007 identificada na Sondagem 1, pois corresponde a um nível de aluvião associado ao curso do rio Este, enquanto a UE008 equivale ao primeiro aterro de nivelamento sobre a rocha, tendo a alteração granítica sido identificada com a UE009. Finalmente, convém destacar que nesta sondagem o nível de alterite granítica estava mais alto aproximadamente 0,50m em relação à sondagem 1.

3.3 Sondagem 3

3.3.1 Estratigrafia da Sondagem 3

A sondagem 3, tal como as anteriores, também apresentava uma dimensão de 5x3m. Esta localizou-se na área de saída das novas bombas, tendo como objetivo sondar o terreno onde estava prevista a abertura dos novos tanques de combustível.

Os trabalhos iniciaram-se, tal como nas demais sondagens desta intervenção, com a remoção das unidades estratigráficas superficiais, através do auxílio de uma máquina retroescavadora. As primeiras unidades correspondem a níveis associados à construção da antiga bomba da Cipol. Assim, a UE015 corresponde ao pavimento em cubos de paralelo granítico, enquanto, tanto a UE016, como a UE017 são preparações para o assentamento do chão da infraestrutura, sendo a UE016 constituída maioritariamente por areias e a UE017 por um nível de brita. Após remoção estas unidades estratigráficas identificamos a UE012, uma camada arenosa, pouco compacta, que devido à proximidade da camada saibrosa possui uma coloração mais clara. A UE013 equivale ao nível de alteração granítica.

A escavação da sondagem concluiu-se com uma profundidade de 2m em relação à cota de circulação, atingindo-se a alterite granítica a uma cota de 212.19 m.

3.3.2 Espólio da Sondagem 3

Neste setor, na UE012, foi possível identificar quatro fragmentos de material de construção de época moderna/contemporânea.

3.3.3 Sumário interpretativo da Sondagem 3

Do ponto de vista estratigráfico, foi assinalada uma sequência de sedimentos bastante simples, composta basicamente pelo pavimento das antigas bombas da Cipol (UE015), bem como os níveis de assentamento do mesmo (UE016 e 017). A UE012 corresponde a um aterro de nivelamento sobre a rocha, enquanto UE013 equivale ao nível de alteração granítica.

3.4 Sondagem 4

3.4.1 Estratigrafia da Sondagem 4

A sondagem 4 tinha uma dimensão de 5x3m e, tal como a anterior, foi implantada na área poente das bombas, tendo como objetivo sondar a zona onde estava prevista a abertura dos novos tanques de combustível.

Os trabalhos iniciaram-se com a remoção das unidades estratigráficas superficiais. Assim, os primeiros níveis correspondem à construção das bombas da Cipol na área poente, sendo a UE015 constituída pelo pavimento em paralelo, formado por cubos de granito azul, de forma aproximadamente quadrangular. As UEs016 e 017 equivalem aos enchimentos de preparação para assentamento do referido chão, sendo equivalentes às unidades estratigráficas identificadas na Sondagem 3. Em seguida, foi individualizada uma bolsa (UE014) que apresentava inclusões de pedra miúda e raízes. Posteriormente, reconhecemos duas unidades estratigráficas que já tinham sido caracterizadas na sondagem 3, um aterro de nivelamento individualizado com a UE012 e o nível de alteração granítica (UE013).

A escavação da sondagem terminou a uma profundidade de 2,80m em relação à cota do chão das antigas bombas da Cipol, tendo-se identificado o nível de alteração granítica a uma cota de 211.26m.

3.4.2 Espólio da Sondagem 4

A exemplo da sondagem anterior, foram identificados na UE012 três fragmentos de material de construção de época moderna/contemporânea.

3.4.3 Sumário interpretativo da Sondagem 4

Na linha das sondagens anteriores, aqui também foi possível reconhecer alguns níveis associados ao antigo edifício das bombas da Cipol, tais como o chão do edifício (UE015), os níveis para assentamento do piso (UE016 e 017), um de nivelamento (UE012) e o nível de alteração granítica (UE013).

3.5 Acompanhamento 1

3.5.1 Estratigrafia do Acompanhamento 1

Os trabalhos de acompanhamento iniciaram-se com a ampliação das sondagens (S1, S2, S3 e S4) realizadas anteriormente. Assim, as sondagens 1 e 2 deram origem a um grande setor com 13m de comprimento, que corresponde à vala para implantar os novos tanques de combustíveis na área de entrada. Verificando-se o mesmo procedimento nas sondagens 3 e 4, sendo que neste caso correspondem aos tanques de combustível da zona de saída das bombas.

Assim, os níveis identificados nesta fase correspondem às unidades estratigráficas reconhecidas nas sondagens realizadas previamente.

A remoção das terras concluiu-se a uma profundidade de aproximadamente 5m em relação à cota do chão das antigas bombas. Nesta fase também foi escavado o nível de alteração granítica que ficou a uma cota de 208.51m.

3.5.2 Espólio do Acompanhamento 1

Nesta fase do acompanhamento não foi identificado nenhum tipo de espólio.

3.5.3 Sumário interpretativo do Acompanhamento 1

Os trabalhos nesta fase tinham como objetivo acompanhar a abertura da vala para implantação dos tanques de combustível das novas bombas de abastecimento da Cipol.

O acompanhamento do desaterro mecânico permitiu identificar a mesma sequência dos enchimentos registados nas quatro sondagens prévias, já devidamente descritos. A remoção de terras foi iniciada na área abrangida pelas sondagens 1 e 2 e posteriormente, nas sondagens 3 e 4. Uma vez que as sondagens localizadas na zona de entrada, 1 e 2, bem como as da zona de saída, 3 e 4, distavam entre si cerca de 3.40m, este acompanhamento possibilitou observar os níveis de ocupação numa área de maior abrangência.

3.6 Acompanhamento 2

3.6.1 Estratigrafia do Acompanhamento 2

A segunda fase do acompanhamento correspondeu à abertura das valas para as sapatas do novo edifício de apoio às bombas de abastecimento. Foram abertas oito sapatas, de forma quadrangular, com 1.25m por 1.25m.

Os trabalhos iniciaram-se com a remoção das primeiras camadas de ocupação, que correspondem aos níveis de construção das antigas bombas da Cipol. Assim, ao chão da referida estrutura foi atribuída a UE018, enquanto a UE019 e 020 correspondem aos níveis de preparação para assentar o supramencionado pavimento, sendo que estas unidades estratigráficas são equivalentes às que foram individualizadas anteriormente, na fase de sondagens (UE002↔UE016 e a UE003↔UE017).

Após a remoção mecânica das primeiras unidades estratigráficas, foi caracterizada a UE021 que corresponde a um aterro de nivelamento que recobria a alteração granítica (UE022).

A escavação concluiu-se a uma profundidade de 2,10m em relação ao pavimento de circulação das bombas, atingindo uma cota de 211.18m, exceto numa das sapatas, na qual se baixou até a uma profundidade de 210.51m.

3.6.2 Espólio do Acompanhamento 2

Nesta fase do acompanhamento foi identificado material cerâmico presente na UE021, designadamente, um fragmento de faiança recente, um bordo e dois bojos de cerâmica comum datada da época contemporânea e uma asa em grés. Na mesma unidade estratigráfica foram ainda individualizados 12 fragmentos de material de construção de época moderna/contemporânea.

3.6.3 Sumário interpretativo do Acompanhamento 2

Nesta segunda fase foi possível acompanhar a escavação da abertura das sapatas do novo edifício de apoio às bombas de abastecimento.

Do ponto de vista estratigráfico registaram-se as mesmas camadas que tinham sido individualizadas na fase das sondagens.

4 Síntese Interpretativa

Os objetivos apresentados no Plano de Trabalhos Arqueológicos que foi enviado à tutela, e que determinaram a realização dos trabalhos arqueológicos de escavação e acompanhamento a que refere o presente relatório foram cumpridos na íntegra.

Assim, na primeira fase dos trabalhos, procedeu-se à abertura de quatro sondagens, localizadas na área onde estava projetada a implantação dos tanques de combustível. Terminada a remoção de terras, foi autorizada a abertura das valas para as referidas estruturas, uma vez que não foram identificados quaisquer vestígios com interesse arqueológico.

Por conseguinte, na segunda fase, realizou-se o acompanhamento na área de ampliação das sondagens, as quais foram escavadas na fase anterior e na zona de abertura das sapatas para a construção do novo edifício. Tal como na etapa precedente, também não foram identificados quaisquer vestígios de interesse arqueológico. Contudo, foi possível recolher uma pequena quantidade de espólio de cronologia recente, sobretudo moderna/contemporânea.

Os resultados obtidos apontam para a ausência de níveis com interesse arqueológico na zona intervencionada, sendo a maioria dos enchimentos associados à construção das bombas da Cipol que se relacionam com o processo de urbanização desta área da cidade de Braga, a qual teve o seu início na década de setenta do século XX.

Por outro lado, no conjunto do espólio exumado, que revela uma cronologia maioritariamente recente, foi possível individualizar fragmentos de material de construção de tipologia romana que podem estar associados com o nível de aluvião relacionado com as oscilações do nível do rio Este, o que aponta para indícios de uma ocupação romana nas áreas adjacentes.

Neste sentido, consideramos importante que futuros imóveis que venham a ser construídos nesta área da cidade de Braga sejam objeto de condicionantes, justificando-se um continuado acompanhamento arqueológico da mesma, uma vez que se desconhecem os limites da necrópole romana de Maximinos, bem como o traçado da via, sendo também possível que possam surgir eventuais estruturas que testemunhem a ocupação desta área periférica da cidade na Antiguidade Tardia ou na Idade Média e Moderna. Na verdade, importa não esquecer que esta área se localiza nas proximidades da basílica de S. Pedro de Maximinos, construída originalmente no sítio do anfiteatro, junto à via, a qual teve um importante papel como elemento estruturante da paróquia e posterior freguesia com o mesmo nome.

5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados nos trabalhos arqueológicos de escavação e acompanhamento, a que este relatório se refere, permitiram identificar níveis que se reportam apenas à utilização deste espaço na época contemporânea, não se observando quaisquer indícios de estruturas associadas ao período romano ou medieval.

Assim, devido à ausência de quaisquer vestígios com interesse arqueológico, consideramos que o local não possui qualquer valor patrimonial, histórico e/ou científico, pelo que não se identificam quaisquer impedimentos à conclusão da obra projetada.

6 Bibliografia

Carvalho, H. (2008). *O povoamento romano na fachada ocidental do Conventus Bracarensis*, Tese doutoramento, Universidade Minho, Braga. <http://hdl.handle.net/1822/8755>

Martins, M.; Delgado, M. (1989/90). *As necrópoles de Bracara Augusta. Os dados arqueológicos*, In Cadernos de Arqueologia, série II, Vol.6/7, Braga, pp.41-187. <http://hdl.handle.net/1822/10272>

Fontes, L.; Martins, M.; Ribeiro, M. C.; Carvalho, H.(2010): A cidade de Braga e o seu território nos séculos V-VII, in *Actas do Congresso Espacios urbanos en el occidente mediterráneo (ss. VI-VIII)*, Toletum Visigodo, Toledo, pp.255-262.

Braga, 01 de março de 2016

Os Arqueólogos Responsáveis

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Manuela dos Reis Martins

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Juliana Ferreira da Silva

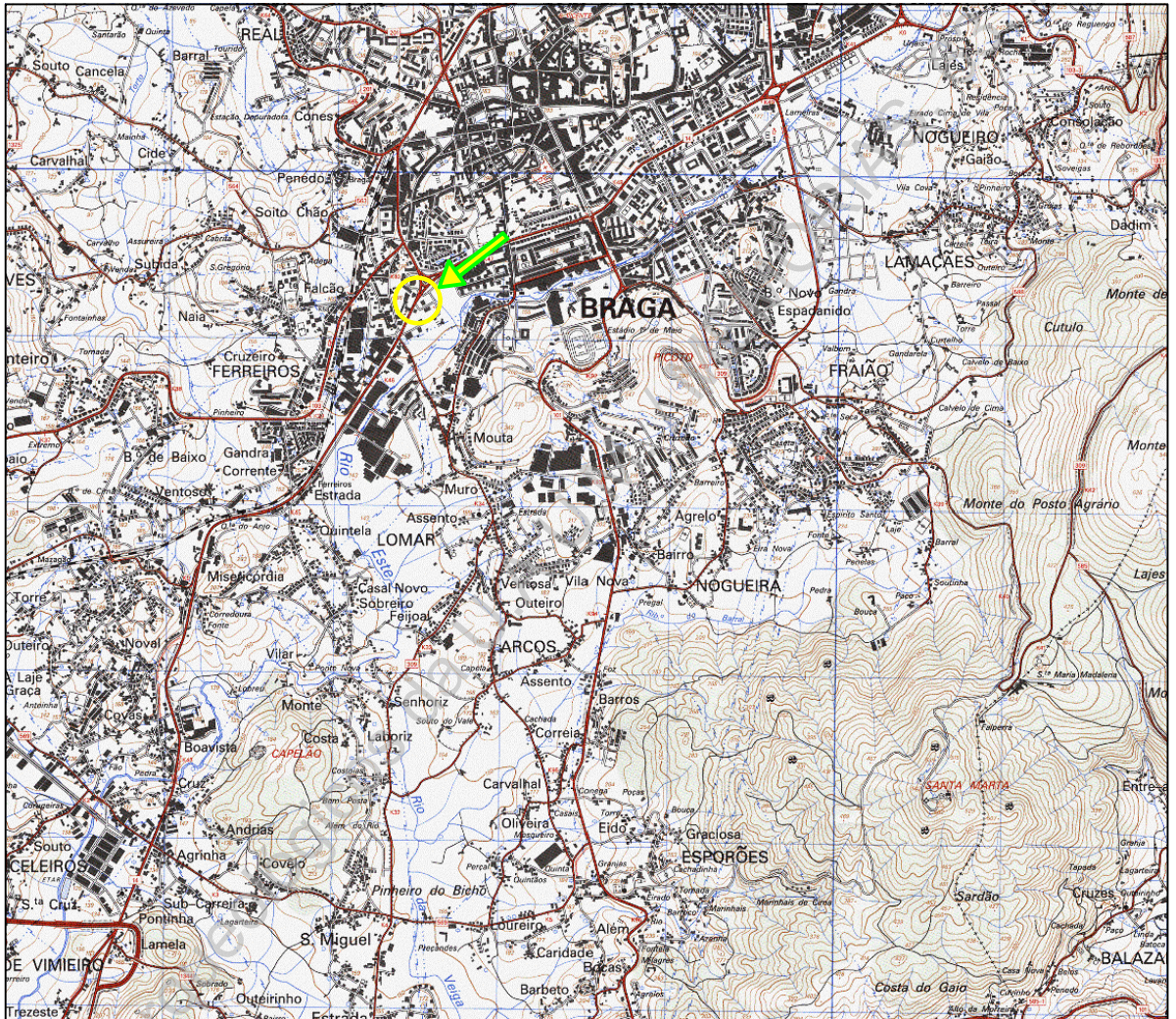
Juliana Ferreira da Silva

7 Ilustrações

7.1 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017

2017



Trabalhos Arqueológicos





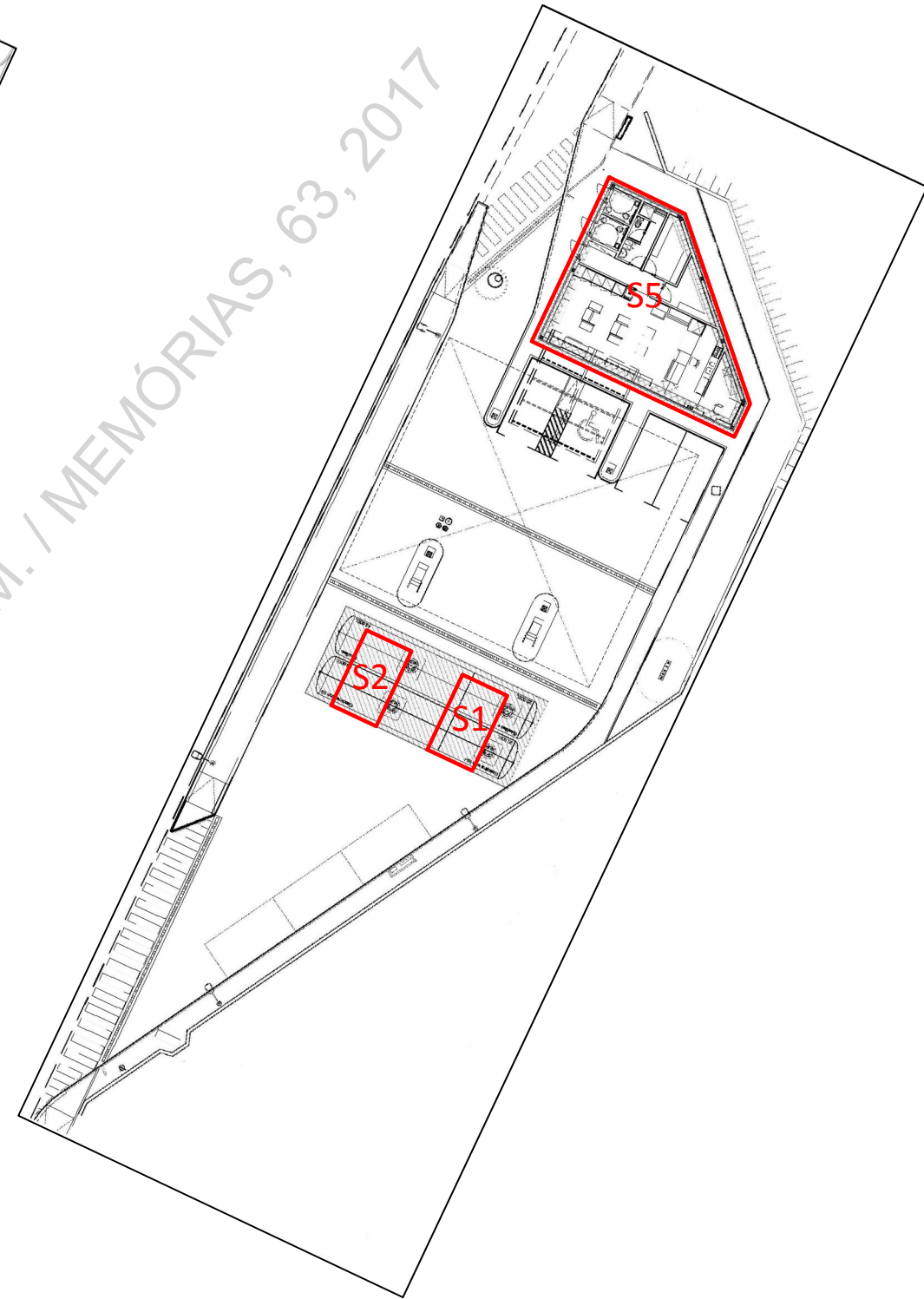
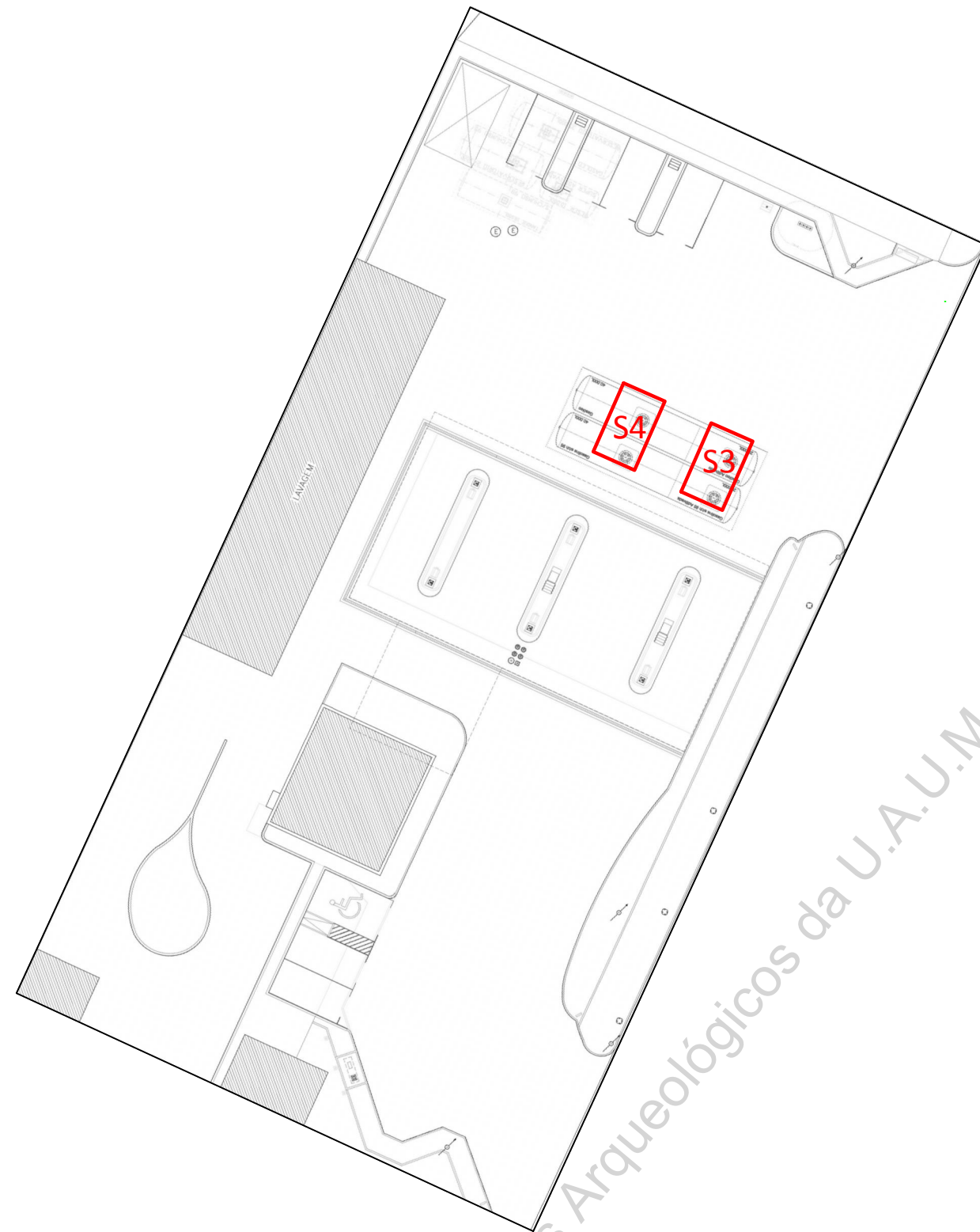
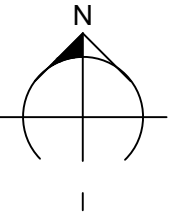
Salvamento de Bracara Augusta	
BRA15ACP	
Localização da zona de intervenção arqueológica na CMP 1:25000 extrato fl. 70	

1	UAUM
	2009




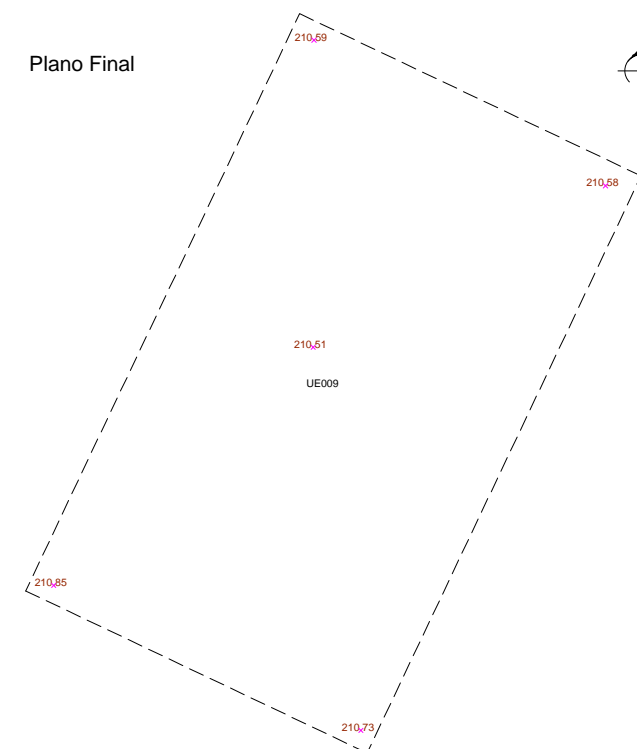
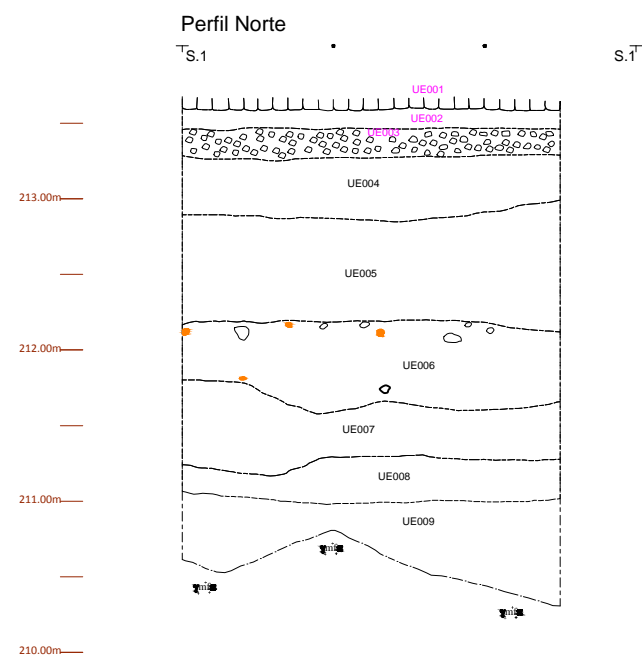
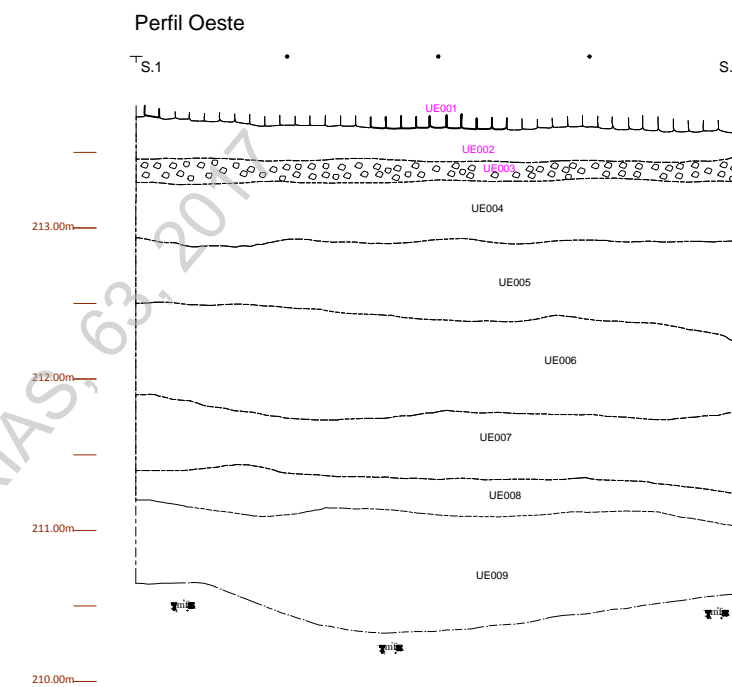
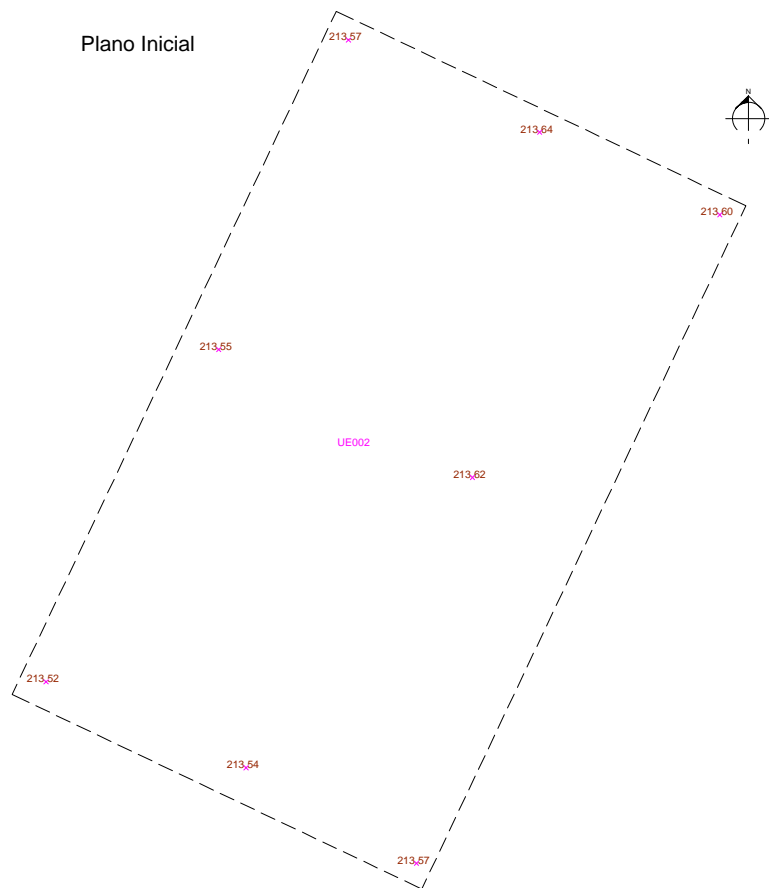
Trabalhos Arqueológicos de 2017

 <p>Universidade do Minho Unidade de Arqueologia</p>	Salvamento de Bracara Augusta	2	UAUM
	BRA15ACP		2015
	Localização da intervenção arqueológica		
 Zona de intervenção			




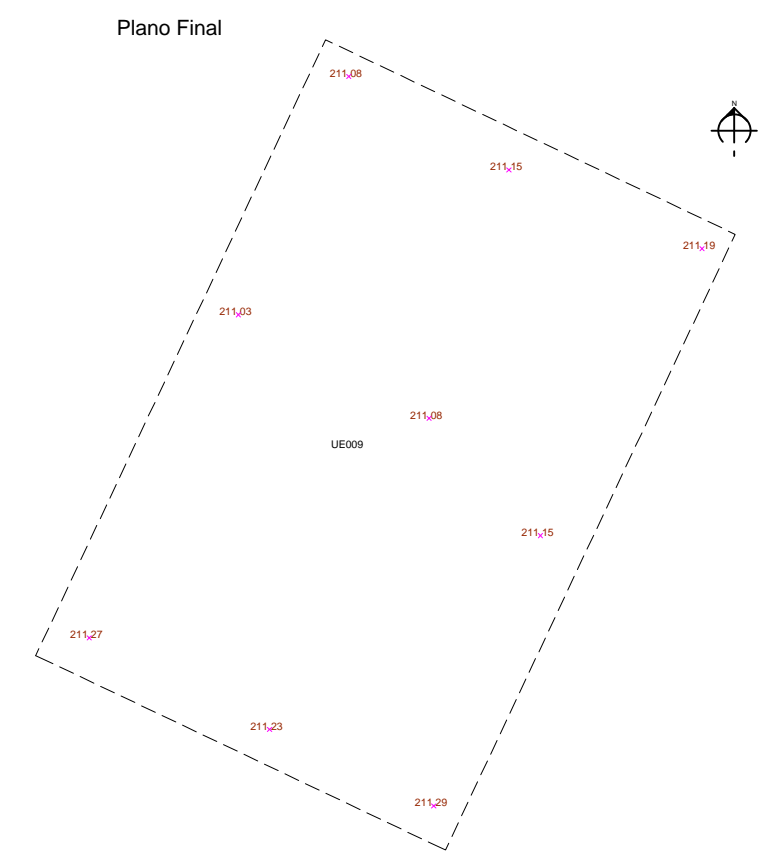
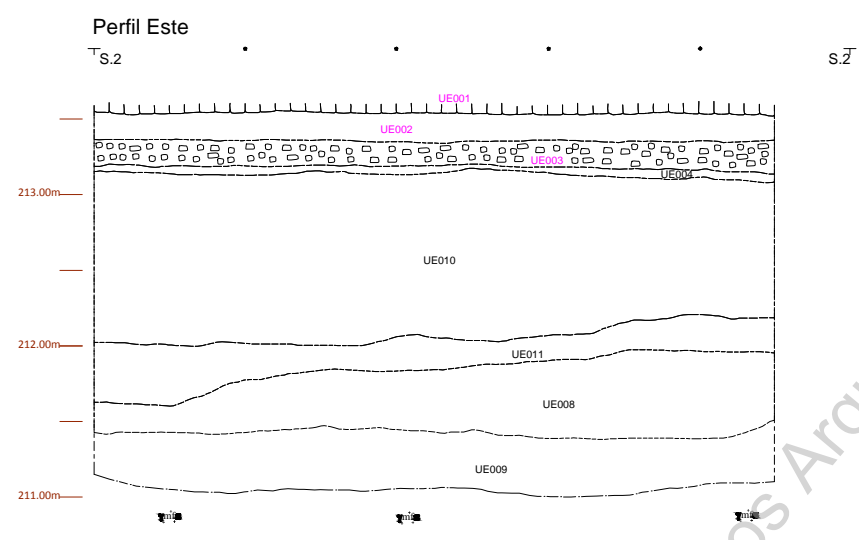
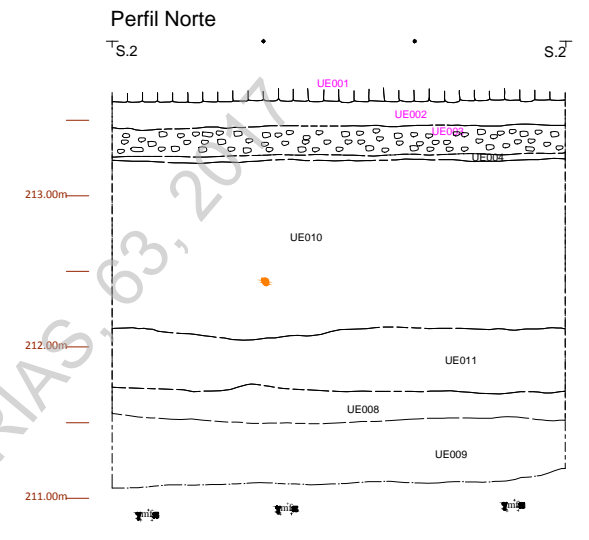
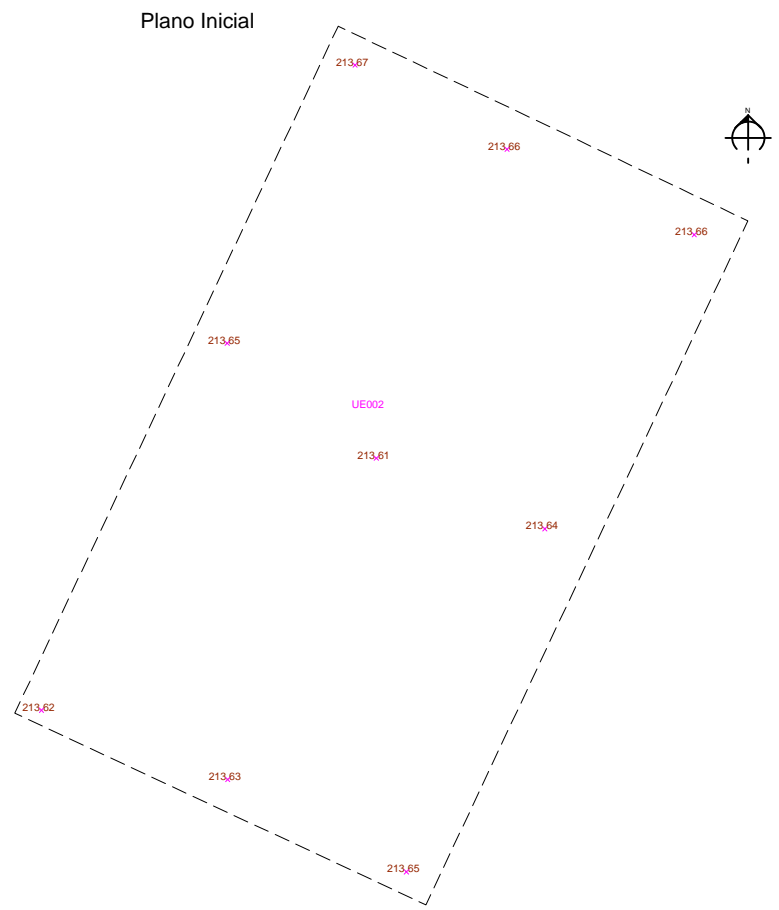
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	3	UAUM
	BRA15ACP		
	Localização das sondagens		
			2015



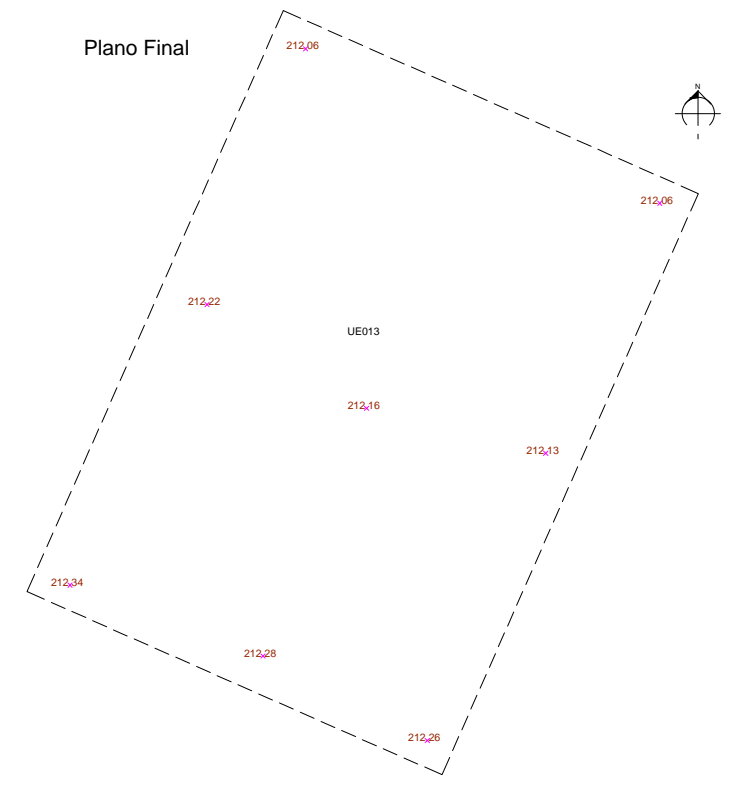
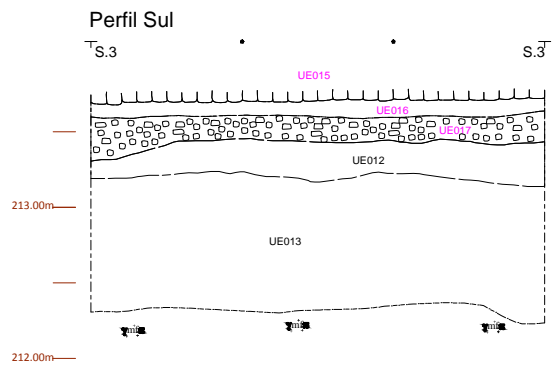
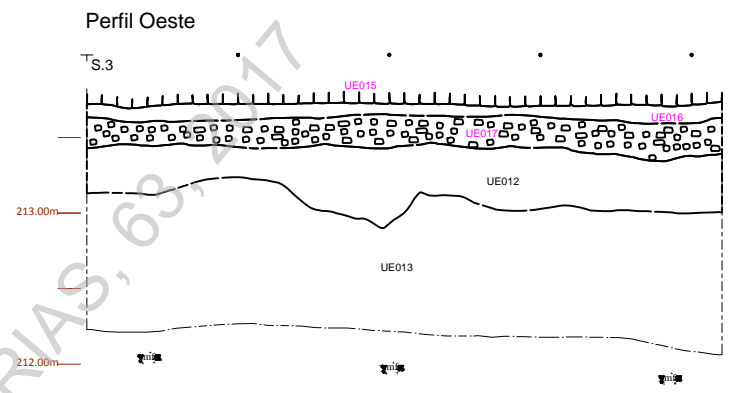
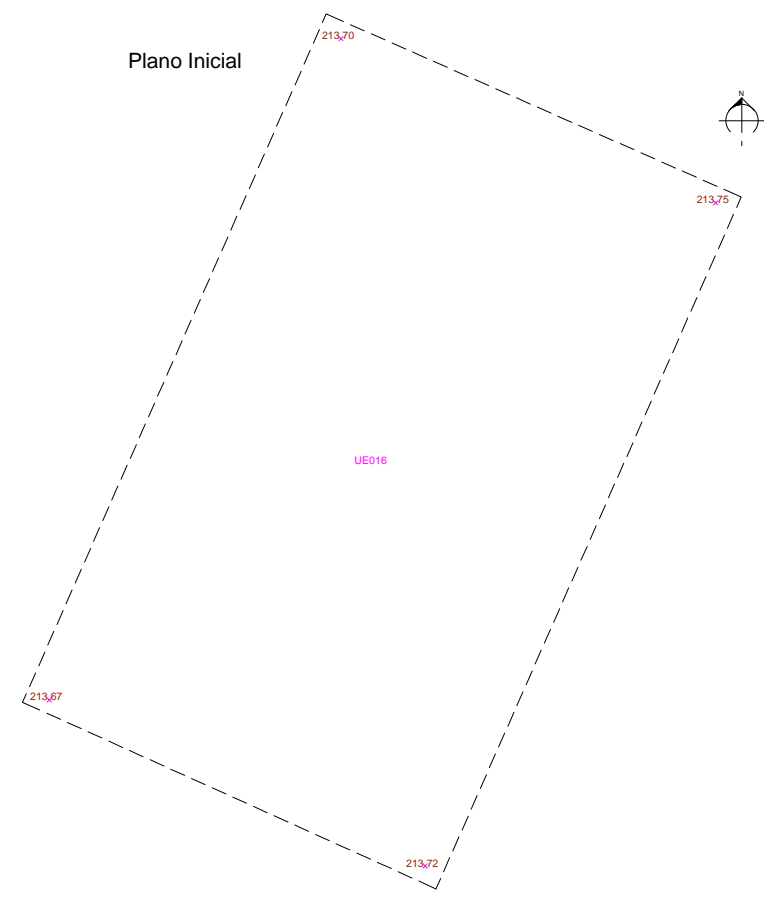
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		4	UAUM
	BRA15ACP			2015
	Plano inicial, perfil oeste, perfil norte e plano final da sondagem 1			
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto		Esc. 1:50		



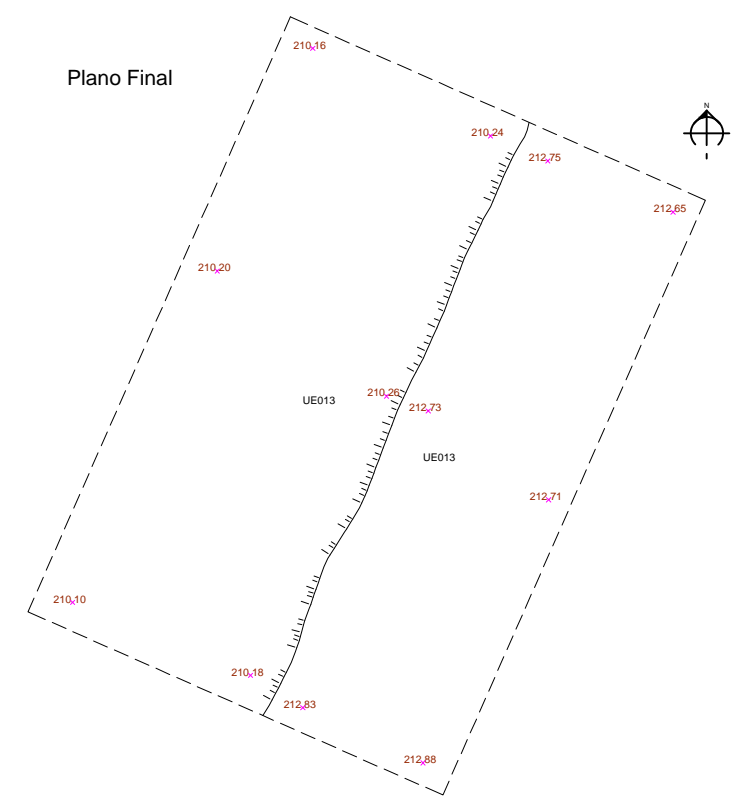
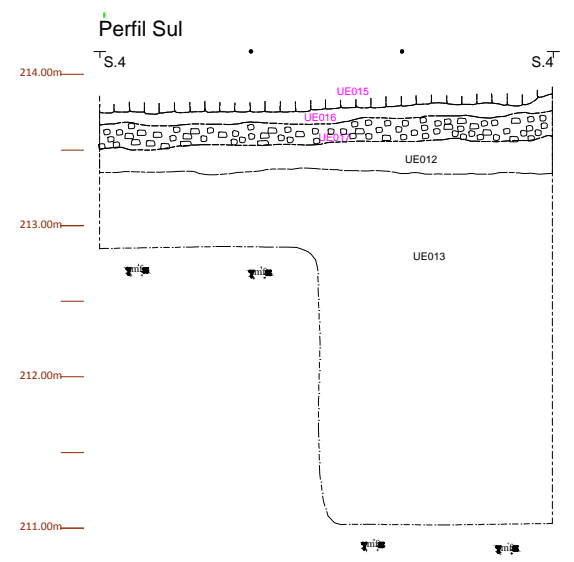
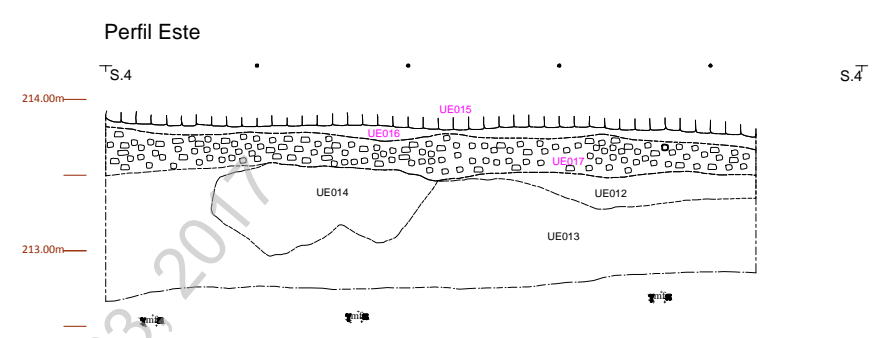
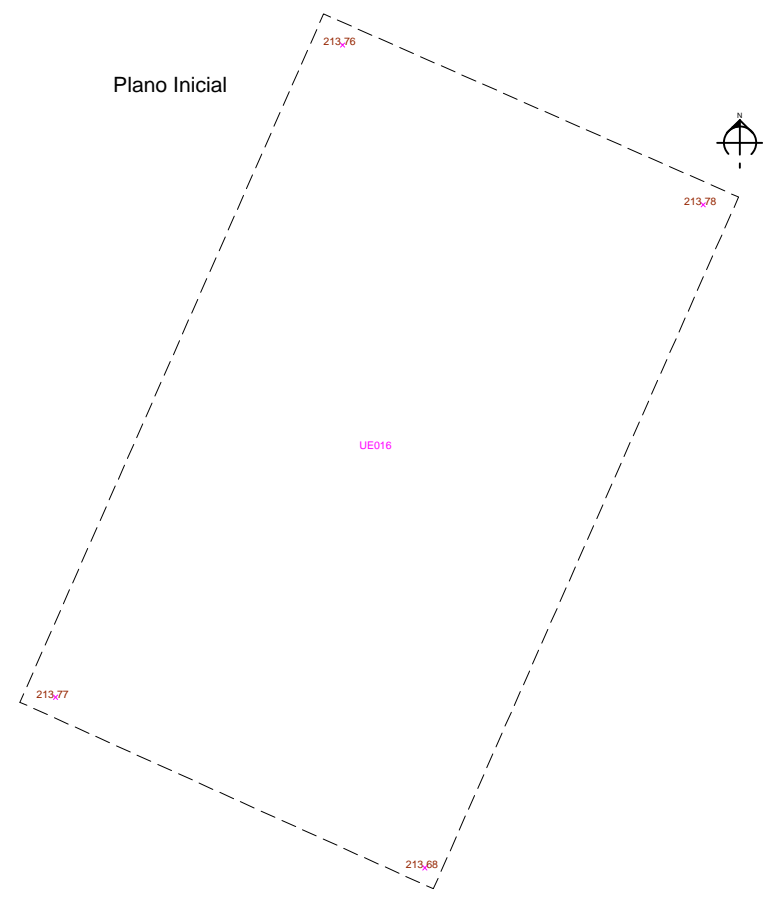
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 63, 2015

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	<div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">5</div> UAUM 2015
	BRA15ACP	
	Plano inicial, perfil norte, perfil este e plano final da sondagem 2	
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto		Esc. 1:50



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017

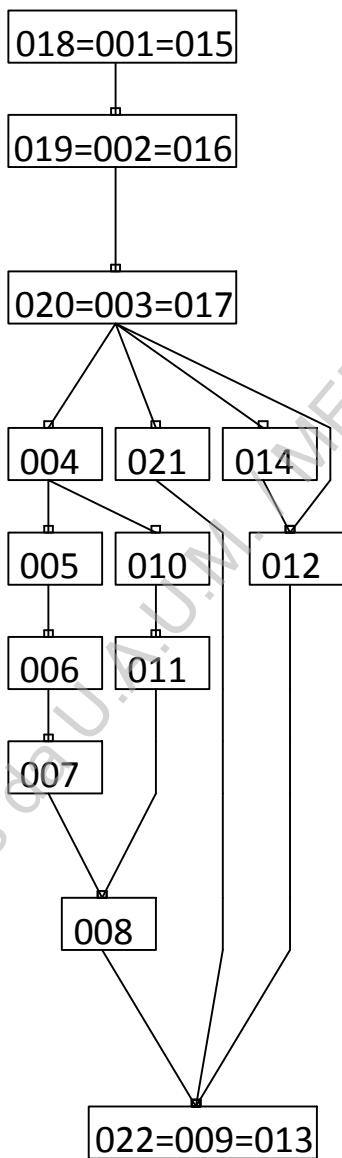
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	<div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">6</div>	UAUM
	BRA15ACP		<div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">2015</div>
	Plano inicial, perfil oeste, perfil sul e plano final da sondagem 3		
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto		Esc. 1:50	



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2011

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		7	UAUM
	BRA15ACP			2015
	Plano inicial, perfil este, perfil sul e plano final da sondagem 4			
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto			Esc. 1:50	

Trabalhos Arqueológicos da UAUM - MEMÓRIAS, 63, 2017

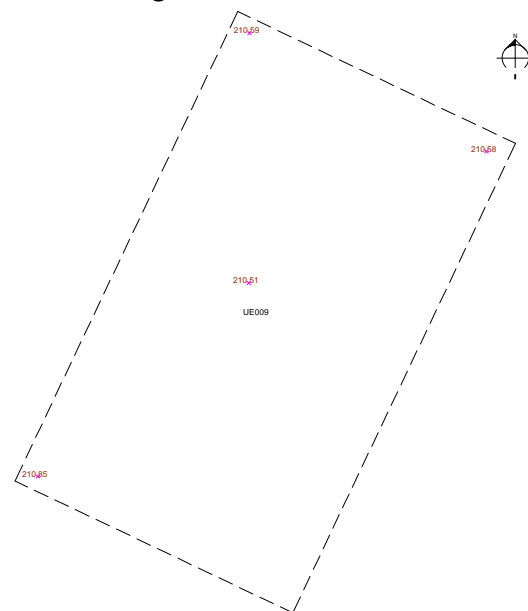


Salvamento de Bracara Augusta	
BRA15ACP	
Diagrama de Harris	

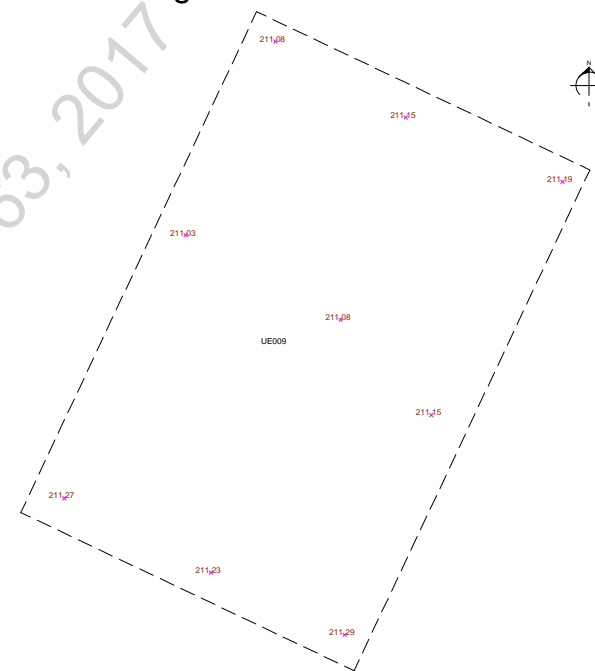
8

UAUM
2015

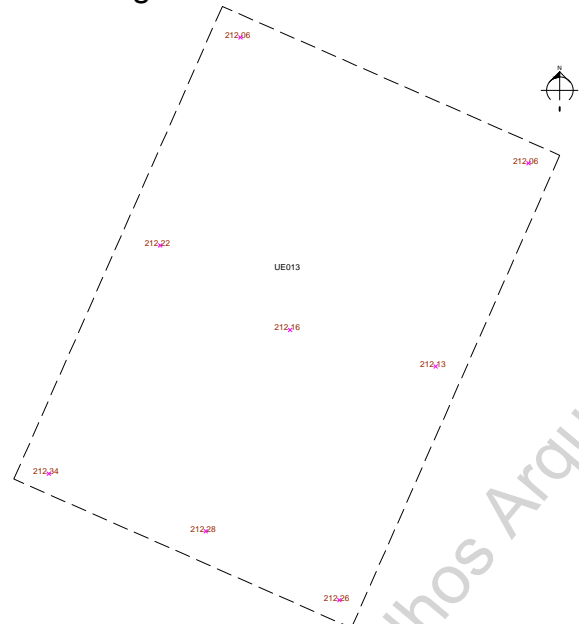
Sondagem 1



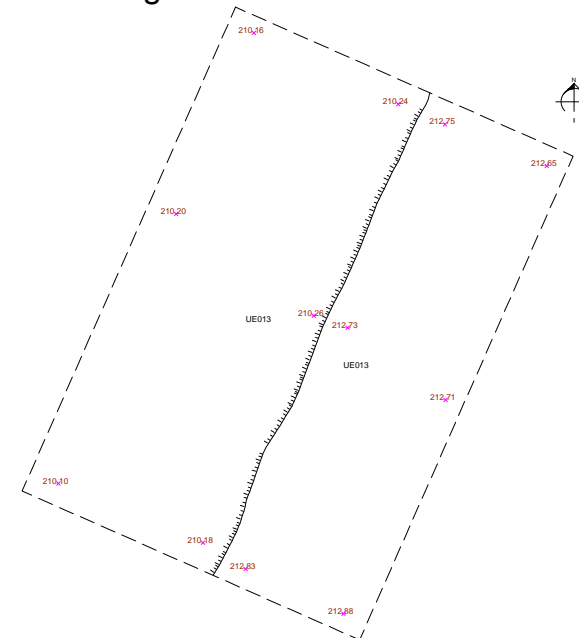
Sondagem 2




Sondagem 3



Sondagem 4



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta		9 UAUM 2015
	BRA15ACP		
	Planta geral com vestígios		
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto		Esc. 1:50	

7.2 Fotos

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017



Foto 1 (BRA15ACP_IMG_6152) - Vista geral da área das Sondagens 1 e 2



Foto 2 (BRA15ACP_IMG_6174) - Vista geral da sondagem 1



Foto 3 (BRA15ACP_IMG_6190) - Vista geral da sondagem 1



Foto 4 (BRA15ACP_IMG_6221) - Pormenor da abertura da sondagem 1



Foto 5 (BRA15ACP_IMG_6224) - Perfil norte da sondagem 1



Foto 6 (BRA15ACP_IMG_6234) - Perfil este da sondagem 1

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017



Foto 7 (BRA15ACP_IMG_6240) - Perfil sul da sondagem 1

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 63, 2017



Foto 8 (BRA15ACP_IMG_6248) - Perfil oeste da sondagem 1



Foto 9 (I BRA15ACP_MG_6255) - Plano final da sondagem 1



Foto 10 (BRA15ACP_IMG_7158) - Material construção identificado na UE004 (Sondagem 1)



Foto 11 (BRA15ACP_IMG_7176) - Material construção S.1 UE005



Foto 12 (BRA15ACP_IMG_7158) – Fragmento de telha romana identificado na UE005 (Sondagem 1)



Foto 13 (BRA15ACP_UAUM-IMG_7162) – Pormenor do fragmento de telha romana identificado na UE005 (Sondagem 1)



Foto 14 (BRA15ACP_IMG_6262) - Vista geral da sondagem 2



Foto 15 (BRA15ACP_IMG_6266) – Pormenor da abertura da sondagem 2



Foto 16 (BRA15ACP_IMG_6319) - Plano final da sondagem 2



Foto 17 (BRA15ACP_IMG_7215) - Material construção identificado na UE010 (Sondagem 2)



Foto 18 (BRA15ACP_IMG_6408) - Vista geral da sondagem 3



Foto 19 (BRA15ACP_6462) - Abertura da sondagem 3



Foto 20 (BRA15ACP_IMG_6487) - Perfil norte da sondagem 3



Foto 21 (BRA15ACP_IMG_6491) - Perfil este da sondagem 3



Foto 22 (BRA15ACP_IMG_6501) - Perfil sul da sondagem 3



Foto 23 (BRA15ACP_IMG_6501) - Perfil oeste da sondagem 3

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 63, 2017



Foto 24 (BRA15ACP_IMG_6472) - Plano final da sondagem 3



Foto 25 (BRA15ACP_IMG_7202) - Material construção identificado na UE012 (Sondagem 3)



Foto 26 (BRA15ACP_IMG_6406) - Vista geral da sondagem 4



Foto 27 (BRA15ACP_IMG_6414) - Abertura da sondagem 4



Foto 28 (BRA15ACP_IMG_6454) - Perfil norte da sondagem 4



Foto 29 (BRA15ACP_IMG_6445) - Perfil este da sondagem 4



Foto 30 (BRA15ACP_IMG_6425) - Perfil oeste da sondagem 4

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 63, 2017

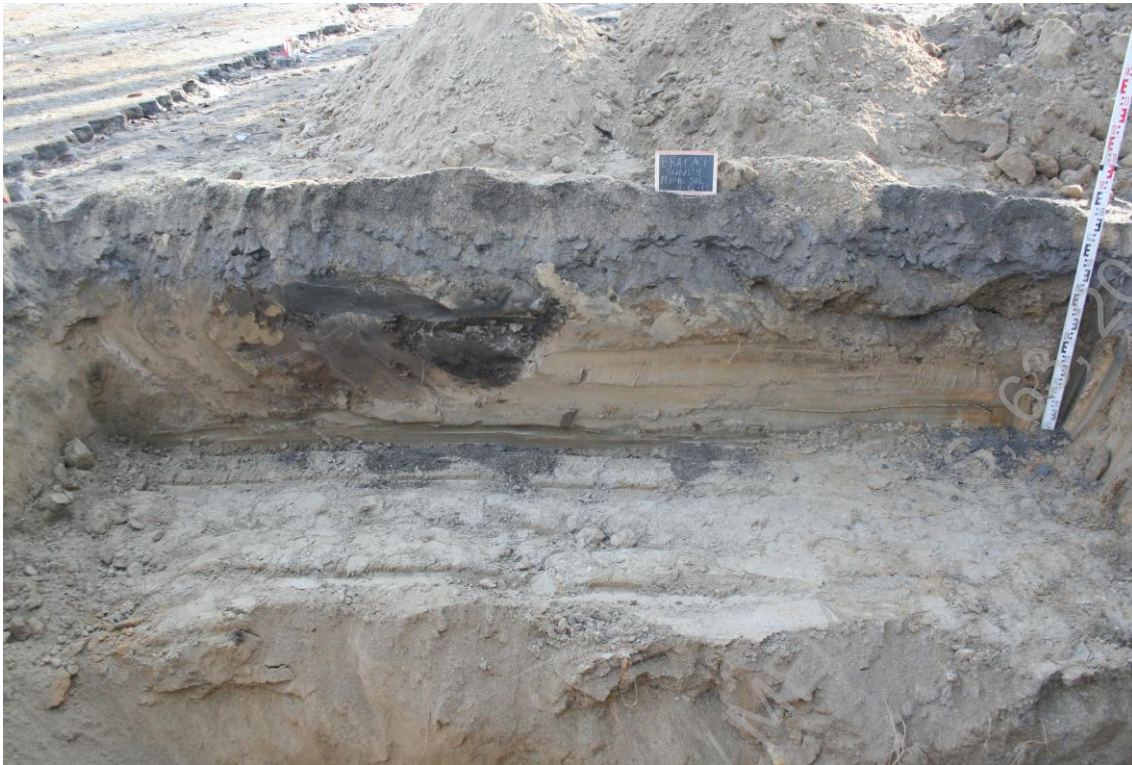


Foto 31 (BRA15ACP_IMG_6430) - Perfil sul da sondagem 4



Foto 32 (BRA15ACP_IMG_6501) - Plano final da sondagem 4



Foto 33 (BRA15ACP_IMG_7202) - Material construção identificado na UE012 (Sondagem 4)



Foto 34 (BRA15ACP_IMG_6533) - Acompanhamento do desaterro mecânico para a colocação dos tanques de combustível



Foto 35 (BRA15ACP_IMG_6647) - Acompanhamento do desaterro mecânico para a colocação dos tanques de combustível



Foto 36 (BRA15ACP_IMG_6649) - Vista geral do desaterro



Foto 37 (BRA15ACP_IMG_6647) Acompanhamento do desaterro para colocação dos tanques de combustível (entrada)



Foto 38 (BRA15ACP_IMG_6647) – Vista geral do desaterro para colocação dos tanques de combustível (entrada)



Foto 39 (BRA15ACP_IMG_6711) - Aspeto da vala com a implantação dos tanques de combustível

Trabalhos Arqueológicos, 63, 2017



Foto 40 (BRA15ACP_IMG_6763) – Perspetiva geral da sondagem 5



Foto 41 (BRA15ACP_IMG_6764) - Acompanhamento do desaterro mecânico para a implantação das sapatas na sondagem 5



Foto 42 (BRA15ACP_IMG_6781) - Acompanhamento do desaterro para implantação das sapatas na sondagem 5



Foto 43 (BRA15ACP_UAUM-IMG_6767) Pormenor do desaterro na sondagem 5



Foto 44 (BRA15ACP_IMG_6778) Pormenor estratigráfico de uma das valas para as sapatas na sondagem 5



Foto 45 (BRA15ACP_IMG_7151) – Pormenor do material cerâmico identificado no acompanhamento para abertura das sapatas



Foto 46 (UAUM-IMG_7166) – Pormenor do material construção identificado no acompanhamento para abertura das sapatas

8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017

9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Lista de UEs da Campanha 2013
CIPOL - Av. Cidade do Porto

001

Descrição: Calçada em granito de forma quadrangular.

Interpretação: Paralelo

Sondagem: S1 ;

002

Descrição: Camada de enchimento para preparação de assentamento do paralelo, constituído por areias.

Interpretação: Nível de areia.

Sondagem: S1 ;

003

Descrição: Segundo nível de enchimento de preparação para a UE001, constituído maioritariamente por pedra pequena.

Interpretação: Preparação para assentamento do piso UE 001.

Sondagem: S1 ;

004

Descrição: Camada argilosa, compacta de coloração esverdeada devido ao contacto com combustíveis.

Interpretação: Nível de enchimento.

Sondagem: S1 ;

005

Descrição: Camada argilosa, compacta com inclusões de pedra miúda e material de construção, apresenta uma coloração castanha.

Interpretação: Camada de enchimento

Sondagem: S1 ;

006

Descrição: Camada argilosa, pouco compacta, com inclusões de pedra média e miúda.

Interpretação: Nível de nivelamento.

Sondagem: S1 ;

007

Descrição: Camada argilosa, pouco compacta, com inclusões de carvões, material cerâmico e plásticos.

Interpretação: Aterro de nivelamento.

Sondagem: S1 ;

008

Descrição: Camada argilosa, pouco compacta que devido proximidade do saibro fica com uma coloração mais clara

Interpretação: Camada de nivelamento sobre a UE009

Sondagem: S1 ;

009

Descrição: Camada de rocha matriz ainda não intemperizada, de coloração castanha clara.

Interpretação: Nível de alteração granítica

Sondagem: S1 ;

- 010
Descrição: Camada argilosa, pouco compacta de coloração castanho-escuro.
Interpretação: Aterro de nivelamento
Sondagem: S2 ;
- 011
Descrição: Camada argilosa, pouco compacta de coloração castanho claro
Interpretação: Camada de enchimento
Sondagem: S2 ;
- 012
Descrição: Camada argilosa, pouco compacta, que devido a proximidade da camada saibrosa possui uma coloração mais clara.
Interpretação: Camada de nivelamento sobre a UE 013
Sondagem: S3 ; S4 ;
- 013
Descrição: Camada de rocha matriz ainda não intemperizada de coloração castanho claro.
Interpretação: Nível de alteração granítica
Sondagem: S3 ; S4 ;
- 014
Descrição: Bolsa argilosa, pouco compacta com inclusões de pedra miúda e raízes.
Interpretação: Bolsa
Sondagem: S4 ;
- 015
Descrição: Calçada em granito de forma quadrangular.
Interpretação: Paralelo
Sondagem: S3 ; S4 ;
- 016
Descrição: Camada de enchimento de preparação para o paralelo, constituído essencialmente por areias.
Interpretação: Preparação pra assentamento da UE 015
Sondagem: S3 ; S4 ;
- 017
Descrição: Segundo nível de enchimento, constituído maioritariamente por pedra pequena e miúda.
Interpretação: Preparação para assentamento da UE 015
Sondagem: S3 ; S4 ;
- 018
Descrição: Calçada em granito de forma retangular.
Interpretação: Paralelo
Sondagem: S5 ;
- 019
Descrição: Camada de enchimento de preparação para o paralelo, constituída por areias.
Interpretação: Nível de areias
Sondagem: S5 ;

020

Descrição: Segundo nível de enchimento, constituído maioritariamente por pedra pequena.

Interpretação: Preparação para assentamento do piso UE019

Sondagem: S5 ;

021

Descrição: Camada argilosa, compacta com inclusões de material construção, raízes e plásticos.

Interpretação: Nível de enchimento

Sondagem: S5 ;

022

Descrição: Camada de rocha matriz ainda não intemperizada, de coloração castanho claro.

Interpretação: Nível de alteração granítica

Sondagem: S5 ;



Lista Geral de Materiais

CIPOL - Av. Cidade do Porto

Nº inventário: 01	Nº achado:	Sondagem: S5	UE: 021
Tipo: Cerâmica			
Descrição: Faiança recente			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 02	Nº achado:	Sondagem: S5	UE: 021
Tipo: Cerâmica			
Descrição: Bordo comum contemporâneo (Recente)			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 03	Nº achado:	Sondagem: S5	UE: 021
Tipo: Cerâmica			
Descrição: Asa em grés			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 04	Nº achado:	Sondagem: S5	UE: 021
Tipo: Cerâmica			
Descrição: Bojo comum contemporânea			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 05	Nº achado:	Sondagem: S5	UE: 021
Tipo: Cerâmica			
Descrição: Bojo comum contemporâneo			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 06	Nº achado:	Sondagem: S5	UE: 021
Tipo: Cerâmica			
Descrição: Material Construção			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 07	Nº achado:	Sondagem: S5	UE: 021
Tipo: Cerâmica			
Descrição: Material construção			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 08	Nº achado:	Sondagem: S1	UE: 004
Tipo: Cerâmica			
Descrição: Material construção			
Coordenadas: X:	Y:	Cota:	
Nº inventário: 09	Nº achado:	Sondagem: S1	UE: 005
Tipo: Cerâmica			

Descrição: Material construção

Coordenadas: X: Y: Cota:

Nº inventário: 10 Nº achado: Sondagem: S1 UE: 005

Tipo: Cerâmica

Descrição: Material construção

Coordenadas: X: Y: Cota:

Nº inventário: 11 Nº achado: Sondagem: S1 UE: 005

Tipo: Cerâmica

Descrição: Material construção

Coordenadas: X: Y: Cota:

Nº inventário: 12 Nº achado: Sondagem: S2 UE: 010

Tipo: Cerâmica

Descrição: Material construção

Coordenadas: X: Y: Cota:

Nº inventário: 13 Nº achado: Sondagem: S3 UE: 012

Tipo: Cerâmica

Descrição: Material construção

Coordenadas: X: Y: Cota:

Nº inventário: 14 Nº achado: Sondagem: S4 UE: 012

Tipo: Cerâmica

Descrição: Material construção

Coordenadas: X: Y: Cota:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 63, 2017

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 63, 2017